

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ADRIELY DOS SANTOS NUNES

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DOURADOS/MS

2020

ADRIELY DOS SANTOS NUNES

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Trabalho de Graduação apresentado a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.º Dr. Gerson João Valeretto.

Dourados/MS

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

N972i Nunes, Adriely Dos Santos

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS CURSOS
DE

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS [recurso
eletrônico] / Adriely Dos Santos Nunes. -- 2020.

Arquivo em formato pdf.

Orientador: Gerson João Valeretto.

TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade
Federal da Grande Dourados, 2020.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositori>

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que
citada a fonte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E ECONOMIA -
FACE/UGD



ATA DE APROVAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE
TRABALHO DE GRADUAÇÃO II, MÓDULO 4, RAE e CAE

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS
CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

ADRIELY DOS SANTOS NUNES

Esta monografia, realizada via webconferência (Google Meet), foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Prof. Dr. Gerson João Valeretto
(Presidente)

Prof. Dr. Rafael Martins Noriller
(Avaliador)

Prof. Me. Thiago Bruno de Jesus da Silva
(Avaliador)

DOURADOS-MS, 10 de novembro de 2020

REGISTRO:
AB- 09/2020

RESUMO

A Contabilidade está presente nos diversos setores da economia, sendo fundamental na condução dos negócios. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Administração de Empresas e de Ciências Econômicas de uma Universidade Federal quanto a importância do ensino de Contabilidade em seus respectivos cursos, na sua formação e exercício profissional. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionários on-line para os acadêmicos dos cursos de graduação de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, a pesquisa pode ser classificada como descritiva. Fica evidente que os futuros profissionais possuem percepção favorável quanto a importância da Contabilidade no curso de graduação, além de possuir diversas funções fundamentais dentro das organizações. O estudo contribui no tocante a compactuar ou divergir com diversos outros estudos que afirmaram que é importante o oferecimento do ensino de contabilidade em disciplinas que podem ter nomenclaturas diversas, mas que tenham o objetivo de ensinar a Contabilidade para não contadores.

Palavras-chave: Introdução à Contabilidade; Interdisciplinaridade; Formação profissional.

ABSTRACT

Accounting is present in various sectors of the economy, being fundamental in conducting business. Therefore, the objective of this study is to analyze the perception of the academics of the courses of Business Administration and of Economic Sciences of a Federal University regarding the importance of the teaching of Accounting in their respective courses, in their formation and professional exercise. The survey was carried out through the application of on-line questionnaires for the academics of the undergraduate courses of Business Administration and Economic Sciences of the Federal University of Grande Dourados, located in the state of Mato Grosso do Sul. In this sense, the research can be classified as descriptive. It is evident that future professionals have a favorable perception of the importance of Accounting in the undergraduate course, besides having several fundamental functions within organizations. The study contributes in terms of compacting or diverging with several other studies that affirmed that it is important to offer accounting teaching in disciplines that may have different nomenclatures, but that have the objective of teaching Accounting to non accountants.

Keywords: Introduction to Accounting; Interdisciplinaridade; Professional Training.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Características das atividades.....	23
Tabela 02	Introdução à Contabilidade.....	24
Tabela 03	A disciplina Introdução à Contabilidade como pré-requisito.....	24
Tabela 04	Necessidade de cursar disciplinas da área de Contabilidade.....	25
Tabela 05	Conhecimentos adquiridos.....	25
Tabela 06	Contato com a área de Contabilidade.....	26
Tabela 07	Conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade.....	27
Tabela 08	A Contabilidade no aperfeiçoamento dos profissionais.....	28
Tabela 09	Conhecimentos adquiridos na disciplina.....	29
Tabela 10	Relação entre a futura profissão e a Ciência Contábil.....	29
Tabela 11	Administradores e Economistas já graduados.....	30
Tabela 12	Profissionais com conhecimentos Contábeis.....	31
Tabela 13	A Contabilidade como instrumento de gestão.....	32
Tabela 14	Contabilidade como ferramenta de controle interno.....	33
Tabela 15	A Contabilidade como sistema de informação.....	33
Tabela 16	A Contabilidade como instrumento de comunicação.....	34
Tabela 17	A Contabilidade como instrumento de tomada de decisão.....	35
Tabela 18	A Contabilidade na condução dos negócios.....	35
Tabela 19	Conceitos e Técnicas Contábeis.....	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....	09
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivos Específicos.....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	10
2. CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 INSERÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS.....	12
2.2 A INTERDICPLINARIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	13
2.3 A IMPORTANCIA DO ENSINO DE CONTABILIDADE EM OUTRAS AREAS DO CONHECIMENTO.....	14
2.3.1 Importância do ensino da contabilidade na formação dos administradores.....	14
2.3.2 Importância do ensino da contabilidade na formação dos Economistas	15
2.4 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO ÂMBITO EMPRESARIAL.....	16
2.4.1 A importância da Contabilidade para os profissionais graduados....	16
2.4.2 A importância da Contabilidade para os Administradores.....	17
2.4.3 A importância da Contabilidade para os Economistas.....	17
3. METODOLOGIA.....	18
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18
3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA/POP.-ALVO/AMOSTRA/UNID. ANÁLISE.....	18
3.2.1 Curso de Administração na UFGD.....	19
3.2.2 Curso de Ciências Econômicas na UFGD.....	19
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	20
3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS.....	20
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	22
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	22
4.2 CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES DOS RESPONDENTES.....	22
4.3 A CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	23
4.4 A CONTABILIDADE NA PROFISSÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS.....	26
4.5 A CONTABILIDADE E SUAS FUNÇÕES DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES.....	31
5. CONCLUSÃO.....	37
6. REFERÊNCIAS.....	39
7. APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	44

1. INTRODUÇÃO

No mundo dos negócios, os empreendedores para gerirem suas atividades dependem de informações e a ferramentas que os possibilitem ter acesso a estas informações é a contabilidade. Neste contexto, Beuren *et al* (2013) julga a contabilidade como sendo a forma de gerar e fornecer informações, de modo que atenda todos os usuários que necessitam dela para os processos decisórios no ambiente empresarial.

Beck e Rausch (2014) evidenciam que as transformações que estão ocorrendo, a muitos anos, no mercado produtor em geral, promovidas pelo efeito da globalização, tem feito os gestores darem mais valor as informações contábeis. Desta feita, a contabilidade tem assumido um papel fundamental na condução dos negócios, pois fornece informações adequadas para as tomadas de decisões gerenciais. Por estes motivos apresentados, os autores Beck e Rausch (2014) acreditam ser necessário que haja sempre adequações no ensino da contabilidade para os acadêmicos que vão ingressar no meio profissional.

Xavier Filho *et al* (2015) mencionam que os profissionais com formação superior em Administração e Ciências Econômicas concordam acerca da importância da contabilidade na tomada de decisão, sendo para estes, indispensáveis os conhecimentos contábeis na formação acadêmica.

Bianchi (2012) menciona que as exigências do mercado de trabalho não se limitam à conhecimentos específicos da área de formação dos profissionais, incluindo conhecimentos de áreas afins que possam ser necessários no dia a dia. Em consonância ao pensamento anterior, Oliveira (2019) menciona que muitas empresas estão contratando cada vez mais profissionais com conhecimentos contábeis, mas que não sejam contadores. Essa exigência faz com que os profissionais, principalmente de Administração e Ciências Econômicas, busquem cada vez mais se adequarem as exigências do mercado.

Segundo Passos (2010) a Contabilidade é um instrumento gerencial capaz de fornecer informações econômicas e financeiras, contudo ainda há muitas empresas que não à utilizam, deixando assim de ter controle sobre seus custos e investimentos, e conseqüentemente tendo uma maior dificuldade na tomada de decisão. De acordo, ainda conforme Passos (2010), isso ocorre por

falta de conhecimento sobre a Contabilidade por parte dos empresários, os quais desconhecem às vantagens que são fornecidas pelas demonstrações contábeis.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação; Câmara Educação Superior (BRASIL, 2005; 2006), os cursos superiores de Ciências Econômicas e Administração, no território nacional, devem conter disciplinas e conhecimentos em contabilidade na formação básica dos acadêmicos.

Neste do contexto, pode-se entender que os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências econômicas que buscaram oportunidades no mercado de trabalho após a formação. Isso é possível, pois segundo Passos (2010) as pequenas empresas, muitas vezes por recursos escassos, não utilizam a Contabilidade e suas ferramentas gerenciais, o que ocasiona em riscos enormes, pois estas optando em não utilizar estes recursos acabam utilizando processos de gestão ineficientes além de não conseguirem informações pertinentes sobre o ambiente empresarial.

Diante disso, Passos (2010) afirma ser vital para a sobrevivência de todas as empresas possuir práticas contábeis em sua rotina gerencial, mantendo assim o melhor desempenho perante o mercado competitivo. De acordo com Passos (2010), para se obter os grandes benefícios no processo gerencial que a Contabilidade pode oferecer, e conseqüentemente, contribuir para o sucesso da empresa, são necessários profissionais com conhecimentos contábeis que auxiliarão na implantação dos sistemas contábeis, além de analisar os dados obtidos e converte-los em informações uteis para a tomada de decisão.

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Autores como Braga (1969), Borges e Mafra (2013), Rosa e Santos (201) e Passos (2010) defendem a importância da Contabilidade na formação de profissionais de Administração e Ciências Econômicas. Há mais de três décadas a relação dessas profissões já eram observadas por Braga (1969), o que se manteve ao longo dos anos. Borges e Mafra (2013) enfatizam a importância, afirmando ser essencial que os acadêmicos tenham disciplinas da área Contábil durante a formação. Rosa e Santos (2010) e Passos (2010) reforçam esse

pensamento e dissertam que a Contabilidade auxilia dentro do âmbito empresarial, pois se trata de um instrumento gerencial, capaz de fornecer informações econômicas e financeiras para seus diferentes usuários, tanto internos, quanto externos. Diante de tais autores é imprescindível a Contabilidade dentro das empresas.

Diante do contexto apresentado, a questão de pesquisa deste estudo busca responder **qual é a percepção dos acadêmicos dos cursos de administração de empresas e de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados quanto a importância do ensino de contabilidade em seus respectivos cursos na sua formação profissional?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral dessa pesquisa consiste em **analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Administração de empresas e de Ciências Econômicas de uma Universidade Federal quanto a importância do ensino de Contabilidade em seus respectivos cursos, na sua formação e exercício profissional.**

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar se os conhecimentos contábeis ministrados na graduação dos administradores e economistas são essenciais para o exercício da respectiva profissão no mercado de trabalho;
- b) Verificar qual a importância da interdisciplinaridade nos cursos de graduação;
- c) Levantar quais as contribuições que o conhecimento contábil proporciona para o exercício profissional dos futuros administradores e economistas.

1.3 JUSTIFICATIVA

Este estudo pretende contribuir no tocante a compactuar ou divergir com diversos outros estudos que afirmaram que é importante o oferecimento do

ensino de contabilidade em disciplinas que podem ter nomenclaturas diversas, mas que tenham o objetivo de ensinar a contabilidade para não contadores. Estes não contadores, neste estudo são os discentes graduandos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

Pode-se observar em muitos estudos que a contabilidade se relaciona com outras áreas do conhecimento. De acordo com De Matos Miranda e De Souza Miranda (1996) a interação da contabilidade com outras áreas faz com que muitos profissionais destas outras áreas do conhecimento contribuam na amplitude da ciência contábil e na gestão dos negócios empresariais, além de que, os profissionais de outras áreas influenciam nos métodos aplicados no ensino da contabilidade e no exercício dela. Podendo assim, influenciar as empresas a se motivarem para implantarem a Contabilidade em sua gestão.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

2.1 INSERÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Na criação dos cursos de graduação em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais, Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, a legislação que os regulamentou estabeleceu que os conhecimentos contábeis fossem inseridos no rol das disciplinas a serem oferecidas em cada curso. Não diferente ocorreu com o curso de graduação em administração quando o Decreto nº 20.158, de 30 de Junho de 1931 (BRASIL, 1931), que regulamentou vários cursos, inclusive o curso de graduação em administração e finanças, em seu artigo 2º, alínea “C” previu o ensino de Contabilidade de transportes e de Contabilidade pública, assim como, também, de acordo com o Parecer nº 307/66, foi estabelecido que a matéria de contabilidade deveria fazer parte no currículo mínimo da graduação em administração, além de outras mais específicas a temática do curso.

Com o passar dos anos essa exigência de ser oferecido conhecimentos contábeis nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração e ciências econômicas se manteve por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 e Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, respectivamente.

No artigo 5º, inciso 1, da Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007 (BRASIL, 2007), foi estabelecido que os cursos de graduação em Ciências Econômicas devam contemplar em sua grade curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, e que interliguem os conteúdos de formação geral, introduzindo ao aluno os conhecimentos da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica (BRASIL, 2007). Portanto, sugere ser relevante os conhecimentos de contabilidade na formação dos futuros profissionais de ciências econômicas.

Não muito diferente do curso de Ciências Econômicas, nos cursos de graduação em Administração, de acordo com a Resolução nº 4, de 13 de julho

de 2005 (BRASIL,2005), devem ter em sua grade disciplinas que contemplem conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional para os campos interligados de formação: I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos: antropológicos, sociológicos, filosóficos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis. Assim, a contabilidade se mostra importante para os administradores, como também, para os economistas.

A contabilidade é ensinada nos cursos de Ciências Econômicas e de Administração com a finalidade de os acadêmicos conhecerem e compreenderem as informações contábeis de forma a obterem habilidade profissional (BIANCHI *et al.*, 2007). No entanto, ainda afirmam Bianchi *et al* (2007) que, para a contabilidade não ser vista pelos discentes como uma ciência tecnicista e sem objetivos para a sua formação é determinante que no processo de ensino-aprendizagem os docentes enfatizem aos seus alunos de Administração ou de Ciências Economia a importância dos conhecimentos desta ciência no contexto dos profissionais da área técnica que estudam.

2.2 A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Segundo Limongi *et al* (2012) as áreas da ciência são classificadas conforme as características que as compõe. Diante disso, Limongi *et al* (2012) classificam as ciências sociais aplicadas pela composição do conjunto dos conhecimentos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia, a partir da junção de duas áreas das ciências pré-existentes, são elas: exatas e humanas. A primeira, ciências exatas, tem o objeto de estudo nos cálculos, já a segunda, ciências humanas, sua área tem seus estudos voltados ao ser humano.

Para a melhor compreensão pelos graduandos dos conteúdos necessários em sua formação, Coimbra (2000) afirma que a interdisciplinaridade é a melhor forma a ser utilizada, pois os conteúdos muitas vezes não são lecionados de maneira integral, o que pode vir a prejudicar o acadêmico. Para Hoff *et al* (2007), a interdisciplinaridade ocorre quando há interação de diversas áreas do conhecimento em um determinado assunto complexo, e para que haja essa relação é preciso que sejam elaboradas novas metodologias e padrões de análise sempre que necessárias. Andrade (2018) também contribui, explicando

que o método de interdisciplinaridade busca o estímulo e a implementação de práticas pedagógicas, o que incentiva os discentes a serem ativos, interagindo com os professores e conseguindo adotar atitudes interdisciplinares. Essa técnica pode ser observada nos cursos de Administração, Contabilidade e Economia, os quais, segundo Borges; Mafra (2013) possuem relação, e são dependentes entre si.

2.3 A IMPORTANCIA DO ENSINO DE CONTABILIDADE EM OUTRAS AREAS DO CONHECIMENTO

Para ambos profissionais, Administradores e Economistas, há a necessidade de ter conhecimento acerca da situação econômica e financeira da empresa, em que está atuando, contando com informações que irão proporcionar formas de auxiliar na gestão e nas estratégias, para isso é de extrema importância que eles tenham conhecimento de contabilidade básica, nesse sentido é preciso que tais informações contábeis sejam apresentadas de forma que os profissionais não contadores possam atender as necessidades da empresa em questão (SANTOS, 2014). Ainda nesse contexto, Hammes (2009) afirma que o profissional de administração e economia, não precisam se tornar especialistas em Contabilidade, desde que eles tenham uma correta leitura dos dados fornecidos, poderão exercer sua profissão de forma satisfatória.

2.3.1 Importância do ensino da contabilidade na formação dos administradores

No ponto de vista de Rosa e Santos (2010), a Contabilidade auxilia os administradores em suas funções gerenciais. O que ocorre, segundo Londero; Peres e Charão (2005) porque a área contábil é responsável por informar aos administradores a situação econômica e financeira da empresa, sendo indispensável na tomada de decisão. Para que estes profissionais atuem com êxito, Rosa e Santos (2010), afirma ser essencial ter conhecimento dos diversos campos da contabilidade, a fim de compreender os relatórios que geralmente são realizados por diversos setores dentro da organização.

Na percepção de Oliveira, Muller e Nakamura (2000), ainda há algumas empresas que não utilizam as informações geradas pela Contabilidade por julgar desnecessárias, acreditando que outras áreas podem gerar os mesmos dados. Contudo, os autores defendem que dentre as possíveis formas de obter informações econômicas e financeiras, a Contabilidade é a mais completa, pois os conhecimentos gerados permitem, dentre outros fatores, explicar os fenômenos patrimoniais, construindo modelos que possam gerar lucros a curto e longo prazo, analisando e controlando custos e despesas, e também projetar os valores dos exercícios seguintes. Para os autores, a Contabilidade é considerada um elo de ligação entre a administração e todas as outras áreas dentro e fora da empresa, havendo uma forte dependência dessa ligação para que todo o processo esteja em pleno funcionamento, tornando a Ciência Contábil um componente de gestão.

Borges e Mafra (2013) afirmam que a Contabilidade deve ser inserida na vida dos administradores já durante a formação, sendo disciplina obrigatória nas grades curriculares, para que estes profissionais estejam preparados para as exigências do mercado de trabalho, onde irão se deparar com a presença da Ciência Contábil em diversas das atividades organizacionais. Os autores alegam que para melhor preparar os futuros administradores, é ofertado disciplinas voltadas à Contabilidade Introdutória, na qual são ensinados os conceitos básicos, referentes à estrutura patrimonial e alguns registros de operações contábeis, os acadêmicos ainda contam com a disciplina de Contabilidade de Custos, focando nas metodologias de custeio, formação de preço e a elaboração de orçamentos e relatórios. Ainda, em alguns casos fornecidas como disciplina eletiva, há oferta de Contabilidade Tributária, segundo Oliveira et al (2005), o ensino dessa área contempla conhecimentos sobre as legislações vigentes, o que auxilia na compreensão dos regimes tributários que podem ser escolhidos pela empresa, sendo essencial para que haja elisão fiscal.

2.3.2 Importância do ensino da contabilidade na formação dos Economistas

Braga (1969) já defendia que a profissão de Economista está relacionada com as de Administrador e Contador. Na percepção de Bianchi *et al* (2007) o acadêmico de economia deve buscar compreender a Contabilidade pois se trata

de um instrumento de extrema importância para o exercício da sua profissão. Os autores debatem sobre essa importância da Ciência Contábil, enfatizando que é necessário que o acadêmico entenda os princípios contábeis para compreender a microeconomia, entendendo assim os aspectos da teoria da firma, a diferença de lucro contábil e lucro econômico, mercado de capitais, custo de oportunidade, e demais áreas em que a contabilidade possa vir a auxiliar. Segundo Braga (1969) isso é possível porque a microeconomia é composta pelo estudo do comportamento das unidades de consumo que compõe o mercado, incluindo, além da empresa, o governo e os consumidores.

Diante do exposto, o ensino da Contabilidade visa preparar os futuros profissionais, contribuindo para a melhor compreensão das disciplinas durante a graduação, sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais, prevê que hajam conteúdos voltados à área contábil durante a formação desses discentes.

2.4 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO ÂMBITO EMPRESARIAL

2.4.1 A importância da Contabilidade para os profissionais graduados

Para Silva e Guerra (2010) a Contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão das empresas, entretanto é inviável financeiramente para as pequenas empresas manter um sistema contábil interno, o que obriga os empresários a recorrer aos escritórios contábeis, desse modo muitas vezes a Contabilidade passa a ser vista como uma obrigação e não como instrumento de gestão.

A Contabilidade está presente em diversos setores, sendo responsável por identificar, analisar, mensurar e interpretar dados, tudo com a finalidade de gerar informações capazes de serem utilizadas no processo de tomada de decisão, contudo para que essas informações sejam úteis é preciso que todos os dados obtidos sejam ajustados, compreendendo toda a complexidade do ambiente empresarial (PASSOS, 2010). Para Moreira *et al* (2013) as informações geradas pela Contabilidade podem ser vistas como uma forma eficaz de lidar com os problemas relacionados à área administrativa. No mesmo contexto, Ângelo (2005) conclui que independentemente do tipo de usuário, essas informações são essenciais no âmbito empresarial. Moreira *et al* (2013) ainda afirma que saber interpretar tais informações, aplicando a melhor

estratégia, sempre em busca de melhores resultados para a empresa, faz com que o profissional se destaque diante dos seus concorrentes.

2.4.2 A importância da Contabilidade para os Administradores

Conforme Porton e Longaray (2006), com o avanço da tecnologia e dos conhecimentos administrativos, o processo decisório dentro das empresas tem se tornando mais complexo, o que requer cada vez mais preparo dos administradores. Na pesquisa realizada por Moreira *et al* (2013), os resultados mostram que em uma grande parcela das pequenas empresas, o mais comum é um administrador ser o profissional que realiza as funções de avaliação e controle das empresas. Nesse sentido, Londero; Peres e Charão (2005), afirmam que um administrador deve possuir uma percepção ampla sobre todas as informações contábeis da empresa, visto que a Contabilidade é capaz de fornecer dados consistentes e de fácil interpretação.

Nesse sentido, o profissional deve saber utilizar e analisar esses dados, sempre, afim de desenvolver estratégias, buscando melhores resultados das unidades de negócio da empresa (LONDERO; PERES; CHARÃO, 2005).

2.4.3 A importância da Contabilidade para os Economistas

A Economia é responsável por estudar a aplicação de recursos, muitas vezes escassos, em uma sociedade desestruturada economicamente (SILVA; DIAS, 2012). Silva; Guerra (2010) completam o pensamento anterior, afirmando que o papel do economista é de captar informações e dados, principalmente oriundos da Contabilidade, e formular diretrizes a serem seguidas, as quais auxiliaram na tomada de decisão. Logo a importância do economista está diretamente relacionada a Contabilidade, pois a junção das informações e do trabalho do profissional tem o poder de proporcionar a total interpretação além de auxiliar nas decisões dos empreendedores (SILVA; GUERRA, 2010).

3. METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, esta pesquisa pode ser classificada descritiva. A pesquisa descritiva é caracterizada por Raupp e Beuren (2006) como um método utilizado para identificar, relatar e comparar os resultados obtidos. Quanto

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA/POP.-ALVO/AMOSTRA/UNID. ANÁLISE

Os cursos de Administração e Economia fazem parte da grade de graduações disponibilizadas pela Universidade Federal da Grande Dourados, ambos com duração de 8 semestres, ministrados durante 4 anos. Nesse período, deverão ser cursadas disciplinas essenciais para a formação dos estudantes, dentre estas, disciplinas da área contábil, a primeira a ser cursada é a disciplina Introdução à Contabilidade, com carga horária de 72 horas, a qual ajudará na formação básica dos acadêmicos já no primeiro ano de graduação.

Diante disso, a população, conjunto de indivíduos que apresentam características comuns de um determinado espaço (VARÃO; BATISTA; MARTINHO, 2006), desta pesquisa é composta por acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados, que já tenham cursado a disciplina de Introdução à Contabilidade até o momento da pesquisa. Já a amostra, que representa um grupo de indivíduos retirados de uma determinada população, tendo características relevantes para o estudo (VARÃO; BATISTA; MARTINHO, 2006), é constituída por acadêmicos que responderam o questionário. A escolha da população e, conseqüentemente, da amostra tornou-se possível pela disponibilidade de aplicação de questionário dentro dos cursos da própria instituição. A população é composta por 378 alunos que já cursaram a disciplina de Introdução à Contabilidade nos últimos 6 anos, ou seja, de 2015 a 2020, sendo 246 alunos de administração e 132 de ciências econômicas, a amostra é representada pelos 86 acadêmicos que responderam o questionário.

3.2.1 Curso de Administração na UFGD

Atualmente o curso de Administração na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, possui carga horaria de 3.060 horas, disponibilizadas em 8 semestres, com 4 aulas de 50 minutos de segunda a sexta-feira no período noturno, podendo também ter aulas aos sábados no período matutino. Os candidatos concorrem a 50 vagas, sendo que o ingresso no curso ocorre através de Processo Seletivo Vestibular, o qual é realizado todos os anos, podendo ingressar também através Sistema de Seleção Unificada – SISU, sendo pré-requisito as provas do ENEM, também por Transferência Voluntaria, para acadêmicos de outras Faculdades ou Universidades, ou Portadores de Diploma, para os que já possuem diploma de graduação. Para os que concluírem a graduação, será conferido o grau de Bacharel em Administração. O curso conta com disciplinas de formação comum à Universidade, formação comum à área, obrigatórias e eletivas. Dentro das disciplinas de formação comum à área está incluída a disciplina Introdução à Contabilidade com carga horária de 72 horas, essa disciplina ajudará na formação básica dos acadêmicos já no primeiro ano de graduação. Após, será necessário ainda cursar as disciplinas de Análise de Desempenho em Custos e Finanças, Orçamento Empresarial e Análise de Investimentos, duas disciplinas que são voltadas à área contábil (BRASIL, 2014).

3.2.2 Curso de Ciências Econômicas na UFGD

Atualmente o curso de Ciências Econômicas na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, possui carga horaria de 3.000 horas, disponibilizadas em 8 semestres, com 4 aulas de 50 minutos de segunda a sexta-feira no período noturno, podendo também ter aulas aos sábados no período matutino. Os candidatos concorrem a 50 vagas, sendo que o ingresso no curso ocorre através de Processo Seletivo Vestibular, o qual é realizado todos os anos, podendo ingressar também através Sistema de Seleção Unificada – SISU, sendo pré-requisito as provas do ENEM, também por Transferência Voluntaria, para acadêmicos de outras Faculdades ou Universidades, ou Portadores de Diploma, para os que já possuem diploma de graduação. Para os que concluírem a graduação, será conferido o grau de Bacharel em Ciências Econômicas. O curso conta com disciplinas de formação comum à Universidade, formação comum à área, obrigatórias e eletivas. Dentro das disciplinas de formação comum à área

está incluída a disciplina Introdução à Contabilidade com carga horária de 72 horas, essa disciplina ajudará na formação básica dos acadêmicos já no primeiro ano de graduação. Após, será necessário ainda cursar as disciplinas de Contabilidade Social, Custos e Finanças Corporativas, Mercado Financeiro e de Capitais, além da disciplina Perícia, Avaliação e Arbitragem, oferecida de forma eletiva aos acadêmicos. Essas disciplinas são voltadas à área contábil, e auxiliaram os acadêmicos na vida profissional (BRASIL, 2014).

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

No que diz respeito à abordagem do problema, a pesquisa se enquadra em quantitativa. Para Wainer (2007) a pesquisa quantitativa ocorre quando as variáveis são poucas, sendo objetivas e medidas em escalas numéricas.

No que se refere aos procedimentos, a pesquisa é considerada bibliográfica, documental, e de campo. Na pesquisa de campo foi utilizado o *Survey*. Raupp e Beuren (2006) explicam que o procedimento bibliográfico é utilizado com a finalidade de reunir todo referencial já publicado sobre determinado tema abordado na pesquisa, o que se assemelha à pesquisa documental, contudo este procedimento utiliza-se de materiais primários. Também é utilizado o procedimento de campo, com a utilização de *Survey*. Raupp e Beuren (2006) afirmam que este procedimento pode apresentar um pequeno grau de erro, visto que os dados são coletados com base em uma amostra de determinada população.

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

O questionário elaborado para a pesquisa foi aplicado entre o período de 12 de novembro de 2020 até 30 de novembro de 2020, por meio eletrônico aos discentes que cursaram a disciplina de Contabilidade introdutória nos últimos 6 anos, ou seja, desde 2015 até 2020. Os acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD receberam o questionário em seu e-mail pessoal, contendo informações acerca da finalidade da pesquisa em questão. Não houve teste prévio, e todas as respostas foram consideradas para a análise dos dados.

O questionário da pesquisa contém 22 questões, sendo: 3 questões voltadas à caracterização da população e da amostra; 1 questão, voltada à caracterização das atividades dos respondentes; 4 questões referentes à Contabilidade na formação acadêmica; 06 questões voltadas a Contabilidade na profissão dos acadêmicos dos Cursos de Administração e de Ciências Econômicas; 08 questões voltadas a Contabilidade e suas funções dentro das organizações. Algumas questões foram objetivas e outras utilizaram a escala Likert, conforme Apêndice A. As perguntas foram elaboradas pela autora, com aprovação prévia do orientador e dos membros da banca avaliadora.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA

Os questionários foram enviados para 378 alunos (população), sendo 246 alunos de administração e 132 de ciências econômicas, os quais já cursaram a disciplina de Introdução à Contabilidade nos últimos 6 anos, ou seja, de 2015 a 2020. Dos 378 alunos inquiridos, 86 responderam ao questionário, sendo que os percentuais da população de cada curso correspondem: do curso de Administração 18,29% de 246 alunos e do curso de Ciências Econômicas 31,06% de 132 alunos, quantidades que compõe a amostra. Esta amostra corresponde a 22,75% da população estimada. Portanto, esta amostra se compôs de 45 alunos de Administração (52,33%) e 41 alunos de Ciências Econômicas (47,67%).

4.2 CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES DOS RESPONDENTES

De acordo com a tabela 01- Características das atividades, a ocupação atual dos respondentes foi analisada. Nesta tabela verifica-se que do total da amostra 54,65% somente estudam, sendo especificamente do total de cada curso: 53,32% do curso de Administração e 56,10% do curso de Ciências Econômicas. O que demonstra que a nível de graduação, a maioria dos alunos não se empregam no mercado de trabalho.

Dos alunos que se engajam em alguma atividade no mercado de trabalho, verificou-se que 10,47% exercem atividades de estagiário ou aprendiz, sendo o setor privado o maior contratador (5,81%). Enquanto, os respondentes que são empregados com uma função definida correspondem a 23,26%, sendo também o setor privado responsável por contratar a maior quantidade de alunos (13,95%). Já, os respondentes que empreendem montam 11,62% da amostra, sendo que os formais e informais apresentam participação igual de 5,81% da amostra.

Portanto, 45,34% dos alunos da amostra exercem algum tipo de atividade no mercado de trabalho. Assim sendo, pode se aferir que esse percentual representa a quantidade de alunos que, teoricamente, possuem alguns

conhecimentos prático sobre a importância da Contabilidade na gestão dos negócios no mercado.

Tabela 01: Características das atividades

	Administração	Economia	Totais	
Ocupação:				
Estudante	53,32%	56,10%	54,65%	54,65%
Estagiário/Aprendiz:				
Setor Privado	8,89%	2,44%	5,81%	
Setor Público	6,67%	2,44%	4,65%	10,46%
Funcionário:				
Setor Privado	17,78%	9,76%	13,95%	
Setor Público	6,67%	12,19%	9,30%	23,26%
Empresário:				
Formal		12,19%	5,82%	
Informal	6,67%	4,88%	5,82%	11,63%
Total:	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Portanto, verifica-se que dentre os respondentes, há predominância de acadêmicos que apenas estudam, seguido de discentes que trabalham no Setor Privado e Público, ainda, uma pequena parcela se identificou como empresário, sendo, formal ou informal. Aos acadêmicos que estão inseridos no mercado, mas como estágios e aprendizagens que corresponde a 10,46% dos respondentes realizam a prática, fato que pode ser considerado positivo, pois de acordo com Pereira (2013) que afirma que os acadêmicos se sentem motivados em relação à faculdade ao realizar estágios, pois, estes discentes vivenciam as rotinas organizacionais, o que fornece experiências e aprendizados acerca do contexto empresarial, o que desenvolve o lado profissional dos acadêmicos.

4.3 A CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A Contabilidade faz parte do rol de disciplinas oferecidas nos cursos de Administração e de Ciências Econômicas. Assim sendo, com o intuito de inferir quanto ao conhecimento mínimo dos respondentes sobre temáticas de contabilidade foi lhes questionado se estudaram a disciplina que introduz aos conhecimentos de contabilidade e, conforme a Tabela 02, os resultados apresentaram a seguinte situação: 79,07% do total dos respondentes disseram já ter cursado a disciplina de Introdução à Contabilidade, e outros 20,93% responderam que estão cursando a disciplina. Individualizando por curso, 80%

dos acadêmicos do curso de Administração e 78,05% dos discentes do curso de Ciências Econômicas, já cursaram Introdução à Contabilidade no decorrer da graduação. Vê-se, portanto que maioria dos respondentes da amostra tem conhecimentos básicos sobre contabilidade.

Tabela 02: Introdução à Contabilidade

	Administração	Economia	Total
Sim	80,00%	78,05%	79,07%
Estou cursando	20,00%	21,95%	20,93%
Total:	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Na Tabela 03- A disciplina Introdução a Contabilidade como pré-requisito apresenta os resultados da questão `se a disciplina de Introdução à Contabilidade é necessária como pré-requisito para outras disciplinas cursadas durante o curso`. Na escala de Likert onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e até 5 que concorda totalmente os resultados demonstraram que na opinião de 45,35% dos acadêmicos a disciplina de contabilidade introdutória está inserida no curso como pré-requisito para outras disciplinas e 22,09% opinaram por concordar parcialmente.

Tabela 03: A disciplina Introdução à Contabilidade como pré-requisito

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	5,00%	5,81%
2	4,44%	0,00%	2,32%
3	24,44%	22,50%	24,42%
4	20,00%	25,00%	22,09%
5	44,45%	47,50%	45,35%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Esses resultados demonstram que a maioria dos acadêmicos entrevistados veem a importância da contabilidade como pré-requisito para as demais disciplinas de seus cursos.

Não diferente ao resultado anterior, quando os respondentes foram inqueridos se consideram necessário que todos os alunos do seu curso devam

fazer as disciplinas da área de contabilidade os resultados estão apresentados na Tabela 04 que considera a escala de Likert onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e até 5 que concorda totalmente. Portanto, a maioria dos respondentes, 43,02%, concordam totalmente e 27,91 concordam parcialmente. Resultado que novamente demonstra que a percepção dos acadêmicos que os conhecimentos contábeis para os administradores e economistas tem importância na formação profissional.

Tabela 04: Necessidade de cursar disciplinas da área de Contabilidade

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	0,00%	3,49%
2	0,00%	7,32%	3,49%
3	22,22%	21,95%	22,09%
4	33,33%	21,95%	27,91%
5	37,78%	48,78%	43,02%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Ao serem questionados se a disciplina de Introdução à Contabilidade proporcionou conhecimentos satisfatórios para a sua formação acadêmica, os acadêmicos de Administração se destacaram, com 72,72% que concordam totalmente e parcialmente, já os de Ciências Econômicas somaram 60,98%. Os respondentes que discordam totalmente da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina somam 4,55% no curso de Administração e 2,43% no curso de Ciências Econômicas, seguido dos que apenas discordam parcialmente, somando 4,55% em Administração. Ainda, observa-se que 27,91% se mostraram indiferentes, 34,88% concordam parcialmente e 31,39% concordam completamente do total de acadêmicos que participaram da pesquisa. Os dados estão representados na tabela 05, a seguir:

Tabela 05: Conhecimentos adquiridos para a formação acadêmica

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,55%	2,43%	3,48%
2	4,55%	0,00%	2,33%

3	18,18%	36,59%	27,91%
4	36,36%	34,15%	34,88%
5	36,36%	26,83%	31,39%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Portanto, verificou-se que a maioria dos acadêmicos entrevistados tem a percepção de que para a sua formação acadêmica a disciplina de Introdução à Contabilidade proporcionou conhecimentos satisfatórios, ou seja, a disciplina foi importante na sua formação profissional. Resultados em desacordo com os da pesquisa de Crispim e Miranda (2012), o que acreditamos que possivelmente se justifica pela diferença da amostra, onde apenas 26,11% da amostra se mostrou concordar total e parcialmente.

4.4 A CONTABILIDADE NA PROFISSÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O resultado da percepção demonstrada pelos acadêmicos quanto a importância dos conhecimentos contábeis pode estar ligada a quantidade de acadêmicos que já desempenharam alguma função que tinha contato com a área contábil. Considerando essa hipótese, foi questionado aos respondentes se já desempenharam alguma função em que teve contato com a área de Contabilidade e 66,67% dos respondentes do curso de Administração e 75,61% dos respondentes do curso de Ciências Econômicas afirmaram ter desempenhado função ligada a área contábil, ou seja, o resultado apresenta que a maioria dos entrevistados tem ou tiveram em suas funções contato com a área contábil. Já os demais 29,07% dos respondentes não tiveram contato em suas funções com contabilidade, conforme pode ser observado na Tabela 05: Contato com a área de contabilidade.

Tabela 06: Contato com a área de Contabilidade

Escala	Administração	Economia	Total
Sim	66,67%	75,61%	70,93%
Não	33,33%	24,39%	29,07%

Total	100,00%	100,00%	100,00%
--------------	---------	---------	---------

Fonte: A autora (2020)

Na percepção dos discentes sobre a utilidade dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade oferecida no curso, notou-se que os conhecimentos adquiridos foram considerados uteis por maioria dos respondentes, ou seja, 45,35% dos acadêmicos concordaram totalmente com a afirmação, juntamente com 22,11% que concordam parcialmente, contudo esse número é maior no curso de Ciências Econômicas onde 51,22% e 17,07% concordam total e parcialmente, respectivamente. Do total dos respondentes, 25,58% se mostraram indiferentes quanto a aplicabilidade dos conhecimentos Contábeis. Dos acadêmicos que discordam parcialmente, no curso de Ciências Econômicas apresentou o maior percentual, com 4,88%, contudo, no curso de Administração apresentou 4,44% de discentes que discordam totalmente. Os dados estão representados na tabela 06: Conhecimentos adquiridos na disciplina de contabilidade, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e 5 concorda totalmente.

Tabela 07: Conhecimentos adquiridos na disciplina de contabilidade

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,44%	2,44%	3,49%
2	2,22%	4,88%	3,49%
3	26,67%	24,39%	25,58%
4	26,67%	17,07%	22,09%
5	40,00%	51,22%	45,35%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Quanto a percepção dos acadêmicos se possuem interesse em aprender mais sobre contabilidade, além do que estudou no seu curso de graduação, com a intuito de melhorar o seu desempenho como profissional, os respondentes deram as respostas, de acordo com a escala de Likert onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente e 5 concorda totalmente, conforme está apresentado na Tabela 07.

Tabela 08: A Contabilidade no aperfeiçoamento dos profissionais

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	4,88%	3,49%
2	11,11%	7,32%	9,30%
3	22,22%	17,07%	19,77%
4	28,89%	29,27%	29,07%
5	35,56%	41,46%	38,37%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Nota-se que os acadêmicos de Ciências Econômicas concordam em aprender mais sobre a Contabilidade após a formação comparados aos discentes de Administração. Diante do questionamento, os futuros economistas somaram 41,46% que concordam totalmente em continuar o aperfeiçoamento profissional, e 29,27% que concordam parcialmente, já os futuros profissionais de Administração somaram 35,56% e 28,89% que concordam totalmente e parcialmente, respectivamente.

O aperfeiçoamento em técnicas e práticas contábeis é considerável indispensável para os profissionais que irão atuar dentro das organizações, visto que a Contabilidade fornece inúmeros dados importantes que auxiliarão no gerenciamento das empresas, e para que estes dados sejam convertidos em informações úteis e assim analisados para a obtenção de parâmetros para a tomada de decisão, será necessário que o profissional conheça todos os itens que os compõe, ou seja, ter conhecimentos em Contabilidade (MUTTI, 2018). Entretanto, 13,33% dos acadêmicos de Administração e 12,20% de Ciências Econômicas não possuem essa percepção, estes discentes discordam sobre a necessidade de aprender técnicas e conceitos contábeis após formados.

Referente a percepção dos acadêmicos sobre os aprendizados adquiridos na disciplina de Introdução à Contabilidade, se estes, atendem as expectativas dos respondentes, nota-se que acadêmicos que se sentem mais satisfeitos com a disciplina são os do curso de Administração, com 37,78% que concordam totalmente e 33,33% concordando parcialmente, 36,59% dos respondentes de Ciências Econômicas concordam parcialmente e os que concordam totalmente.

Os que discordam e acreditam que os conhecimentos adquiridos não atenderam às expectativas dos mesmos, somaram 6,67% em Administração e 4,88% em Ciências Econômicas. Já os que se mantiveram indiferentes somam 26,74% do total de respondentes.

09 Conhecimentos adquiridos na disciplina

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,45%	0,00%	2,33%
2	2,22%	4,88%	3,49%
3	22,22%	31,71%	26,74%
4	33,33%	36,59%	34,88%
5	37,78%	26,83%	32,56%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Com a finalidade de conhecer a percepção dos acadêmicos sobre a relação direta entre a sua futura profissão e a ciência contábil, as respostas obtidas estão apresentadas na Tabela 10, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e 5 concorda totalmente: Assim sendo, os respondentes de Ciências Econômicas somaram 29,27% que concordam totalmente e 39,02% que concordam parcialmente. Todavia, 4,88% dos respondentes do curso de Ciências Econômicas que discordam. Dados semelhantes aos de Administração, onde nota-se que 6,67% dos respondentes discordam totalmente, entretanto, 33,33% e 28,89% concordam totalmente e parcialmente, respectivamente. Essa importância observada nos futuros administradores é a mesma citada por Londero, Peres e Charão (2005) que afirmam que este profissional deve possuir uma percepção ampla sobre todas as informações contábeis da empresa.

Tabela 10: Relação entre a futura profissão e a Ciência Contábil

Escala	Administração	Economia	Total
1	6,67%	0,00%	3,49%
2	0,00%	4,88%	2,33%
3	31,11%	26,83%	29,06%
4	28,89%	39,02%	33,72%

5	33,33%	29,27%	31,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Os acadêmicos de Ciências Econômicas concordam com a importância da Contabilidade na profissão, assim como citado por Silva; Guerra (2010) que afirmam que a junção das informações e do trabalho do profissional tem o poder de proporcionar a total interpretação dos dados contábeis, auxiliando nas decisões dos empreendedores.

Os acadêmicos que participaram da pesquisa concordaram, em grande maioria (41,87%), quando questionados se os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas que buscaram oportunidades no mercado de trabalho após a formação. A tabela 11 apresenta os resultados:

Tabela 11: Administradores e Economistas já graduados

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	6,67%	4,88%	5,81%
3	28,89%	21,95%	25,58%
4	17,78%	34,15%	25,58%
5	44,44%	39,02%	41,87%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Observa-se que os acadêmicos de Ciências Econômicas somam 39,02% e 34,15% que concordam total e parcialmente, respectivamente, valor este maior comparado aos acadêmicos de Administração que representam 44,44% e 17,78%. Os respondentes que se mantiveram opinião neutra somaram 25,58% do total de respondentes. Já os que discordam totalmente são 2,22% em Administração, e os que apenas discordam parcialmente representam 6,67% em Administração e 4,88% em Ciências Econômicas. Os conhecimentos contábeis são necessários para os profissionais que irão atuar na área

gerencial das empresas, pois estes devem conhecer e interpretar as informações contábeis sobre todos os setores da empresa de forma que possibilite análises dos dados para balizar as tomadas de decisões (SILVA, 2018).

4.5 A CONTABILIDADE E SUAS FUNÇÕES DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

Ao perguntar se as empresas atualmente necessitam de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis, os respondentes somaram 24,42% e 48,84% que concordam parcial e totalmente, deste total destacam-se os acadêmicos de Ciências Econômicas que responderam concordar total e parcialmente com 46,34% e 31,71%, respectivamente. Já os respondentes de Administração concordam totalmente em 51,11% e parcialmente em 17,8%. Os que se mantiveram indiferentes somam um total de 22,09% dos respondentes. Ênfase ao curso de Administração, que somou 2,22% que discordam totalmente da necessidade de profissionais qualificados com conhecimentos contábeis dentro das organizações. As respostas obtidas estão apresentadas na tabela a seguir, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e 5 concorda totalmente.

Tabela 12: Profissionais com conhecimentos Contábeis

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	4,44%	2,44%	3,49%
3	24,45%	19,51%	22,09%
4	17,78%	31,71%	24,42%
5	51,11%	46,34%	48,84%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Portanto, há um consenso nos dois cursos de que há necessidade de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis dentro das empresas.

A percepção dos acadêmicos sobre a importância da contabilidade como instrumento de auxílio à gestão de negócios, nas etapas de planejamento e controle das empresas, resultou da seguinte forma, de acordo com a Tabela 13: 2,22% dos acadêmicos de Administração discordam totalmente e 4,44% discordam parcialmente, enquanto 53,34% dos respondentes do curso de administração concordando totalmente e 20% parcialmente. Os respondentes de Ciências Econômicas, 48,78% concordam total e 29,27% parcialmente. Os que se mantiveram indiferentes quanto o auxílio da Contabilidade na gestão dos negócios, somaram 20,93% do total dos respondentes.

Tabela 13: A Contabilidade como instrumento de gestão

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	4,44%	0,00%	2,33%
3	20,00%	21,95%	20,93%
4	20,00%	29,27%	24,42%
5	53,34%	48,78%	51,16%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Quando questionados sobre a Contabilidade pode ser utilizada como ferramenta de controle interno, por possibilitar o registro contábil das operações, identificar os responsáveis de tais decisões e obter informações de controle que podem ser estabelecidos nos ciclos de transações empresariais, Tabela 14, os acadêmicos do curso de Administração, apesar de não ser significativo, foram os únicos a discordarem desta função da Contabilidade, somando 8,89% de respondentes, ao contrário os respondentes de Ciências Econômicas não apresentaram esta opinião. Já os respondentes do curso de administração que concordam totalmente correspondem a 42,22% e parcialmente 35,56%. No curso de Ciências Econômicas 36,58% concordam parcialmente e 34,15% concordam totalmente. Portanto, de todos os respondentes desta questão 36,05% concordam parcialmente e 38,37% concordam totalmente. Esse resultado dá a leitura de que a maioria dos respondentes tem a percepção de que a contabilidade tem importância como ferramenta de gestão nas empresas.

Tabela 14: Contabilidade como ferramenta de controle interno

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	6,67%	0,00%	3,49%
3	13,33%	29,27%	20,93%
4	35,56%	36,58%	36,05%
5	42,22%	34,15%	38,37%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Segundo a percepção dos respondentes, 44,19% concordam totalmente, assim como 23,26% concordo parcialmente que a Contabilidade pode ser considerada um sistema de informação dentro das empresas, que tem a finalidade de avaliar os resultados dos produtos e serviços, além do desempenho dos gestores e das áreas de responsabilidade. Nesse total, se destacam os futuros administradores, com 75,57%, já os futuros economistas são 58,53%. Contudo, 27,90% dos respondentes são indiferentes a tal afirmação, dentre eles, 20% de Administração e 36,59% de Ciências Econômicas, e 4,88% discordam parcialmente em Ciências Econômicas, assim como em Administração, onde 2,22% discordam totalmente igualmente com o total que discordam parcialmente da funcionalidade da Contabilidade. Os dados estão representados na tabela a seguir, onde 1 representa que o acadêmico discorda totalmente, e 5 concorda totalmente.

Tabela 15: A Contabilidade como sistema de informação

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	2,22%	4,88%	3,49%
3	20,00%	36,59%	27,90%
4	26,67%	19,51%	23,26%
5	48,89%	39,02%	44,19%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Outra função da Contabilidade que foi utilizada no estudo é a ciência como instrumento de comunicação entre a organização e os seus usuários, tanto internos quanto externos. Nesse sentido, dentre os acadêmicos que responderam o questionário, os que concordam totalmente e parcialmente, somam 30,23% e 41,86% respectivamente, o que representa 29,27% dos que concordam totalmente em Ciências Econômicas e 31,12% em Administração, já os que concordam parcialmente somam 43,90% em Ciências Econômicas e 40,00% em Administração. Contudo, 23,26% do total dos respondentes se mostraram indiferentes a essa função da Contabilidade, e também, os que discordaram parcialmente somaram 2,33%, assim como os que discordaram totalmente, que somaram igualmente 2,33%. Os dados obtidos estão representados na tabela 16:

Tabela 16: A Contabilidade como instrumento de comunicação

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,44%	0,00%	2,33%
2	0,00%	4,88%	2,33%
3	24,44%	21,95%	23,26%
4	40,00%	43,90%	41,85%
5	31,12%	29,27%	30,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

A contabilidade pode ser considerada como sendo a forma de gerar e fornecer informações, de modo que atenda todos os usuários que necessitam dela para os processos de tomada de decisão no ambiente empresarial, os acadêmicos mostraram-se favoráveis a esta função, sendo 36,05% concordaram totalmente, seguido de 34,88% que concordam parcialmente, dentre esse total destacam-se os acadêmicos de Administração com 44,44% e 28,90% respectivamente, após, os discentes de Ciências Econômicas com 26,83% e 41,46%. Ainda é possível observar que os respondentes de Administração apresentam discordância do assunto, com um total de 6,66%. Vale ressaltar que 25,58% dos respondentes mantiveram-se indiferentes à

essa questão. Silva (2018) em sua pesquisa comprovou que entre os acadêmicos possuem percepção positiva acerca das funções que serão exercidas dentro da organização, e quase metade da sua amostra afirmaram que uma das funções mais importantes é assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, e para isso o grande aliado desses profissionais são as informações contábeis.

Tabela 17: A Contabilidade como instrumento de tomada de decisão

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,44%	0,00%	2,33%
2	2,22%	0,00 %	1,16%
3	20,00%	31,71%	25,58%
4	28,90%	41,46%	34,88%
5	44,44%	26,83%	36,05%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Sobre a contabilidade estar assumido um papel fundamental na condução dos negócios, pois fornece informações adequadas para as tomadas de decisões gerenciais, os acadêmicos do curso de Ciências Econômicas se destacam, os que concordam total e parcialmente são 41,46% e 34,15% respectivamente, já os de Administração representam respectivamente 40% e 28,90%. Ainda, observa-se que do total de respondentes, 25,58% são indiferentes à essa afirmação. Os discentes de Administração foram os únicos a discordar, somando 6,66% os que discordam parcial e totalmente. A seguir, na tabela 18, estão representados os dados descritos:

Tabela 18: A Contabilidade na condução dos negócios

Escala	Administração	Economia	Total
1	2,22%	0,00%	1,16%
2	4,44%	0,00%	2,33%
3	24,44%	24,39%	25,58%
4	28,90%	34,15%	30,23%

5	40,00%	41,46%	40,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

Por fim, os acadêmicos expressaram opinião sobre os conceitos e técnicas de Contabilidade, se estes são necessários para a prática profissional, os quais são defendidos por Moreira *et al* (2013), que afirma ser essencial aos profissionais, fazendo com que estes se destaquem diante dos seus concorrentes. Nesse sentido, nota-se que somente 2,33% dos respondentes discordam dessa afirmação, e outros 19,77% são indiferentes quanto ao assunto, sendo 13,33% em Administração e 26,83% em Ciências Econômicas. Aos respondentes que concordam totalmente, destacam-se os acadêmicos de Administração, 51,11% acreditam ser essenciais as técnicas e conceitos contábeis, os discentes de Ciências Econômicas somaram 29,27%, e os que concordam parcialmente são 43,90%, assim como os futuros administradores que somaram 31,11%.

Tabela 19: Conceitos e Técnicas Contábeis

Escala	Administração	Economia	Total
1	4,45%	0,00%	2,33%
2	0,00%	0,00%	0,00%
3	13,33%	26,83%	19,77%
4	31,11%	43,90%	37,20%
5	51,11%	29,27%	40,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: A autora (2020)

5. CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos de graduação em Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados acerca da importância da Contabilidade em seus respectivos cursos, na formação acadêmica e no exercício profissional. Conclui-se que grande parte dos acadêmicos não estão inseridos no mercado de trabalho, contudo, estes discentes possuem uma percepção favorável, em sua maioria, acerca da importância da Contabilidade na formação acadêmica, afirmando que há necessidade de adquirir conhecimentos contábeis ainda dentro da graduação. Nesse sentido os acadêmicos afirmam haver necessidade de disciplinas da área contábil na grade curricular.

Referente a Contabilidade na profissão, os acadêmicos possuem interesse em aprender além do que estudou durante o curso de graduação, com a intuito de melhorar o desempenho como profissional, nesse contexto, os discentes afirmam que o aperfeiçoamento em técnicas e práticas contábeis são consideradas indispensáveis para os profissionais que irão atuar dentro das organizações. Ainda, os acadêmicos reconhecem que os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os profissionais que buscarem oportunidades no mercado de trabalho após a formação.

Com relação as funções da Contabilidade dentro das organizações, há um consenso nos dois cursos de que há necessidade de profissionais de Administração e Economia com conhecimentos contábeis dentro das empresas. Os futuros profissionais possuem a percepção que a Contabilidade auxilia na gestão de negócios, pode ser utilizada como controle interno, como sistema de informação e instrumento de comunicação entre a organização e os seus usuários, além de gerar e fornecer informações, o que faz com que a Contabilidade seja fundamental na condução dos negócios.

Por fim, os acadêmicos expressaram opinião favorável sobre os conceitos e técnicas de Contabilidade, afirmando serem necessários para a prática profissional.

Houveram limitações referentes ao pouco tempo disponível para aplicação do questionário, como também o meio utilizado, por se tratar do meio

eletrônico ocasionou de poucos respondentes. Contudo, foi obtido 86 respostas de acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas, graduandos da Universidade Federal da Grande Dourados.

Como contribuição teórica, foi explorado um público específico, particular por conta da regionalidade, e que atua na área de negócios. Já no campo prático, os resultados demonstram a importância da contabilidade para o mercado profissional. Estudo ainda auxilia a entender que o mercado pode seguir em uma transição no qual a informação contábil será mais valorizada pelas empresas.

Como sugestão a novas pesquisas na área, é aconselhável replicar este estudo em uma outra realidade, especificamente, um estudo de caso para compreender aspectos mais subjetivos desses estudantes.

6. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Emily Segal et al. A prática nossa de todo dia: Uma discussão sobre a interdisciplinaridade no ensino de contabilidade. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/23822>> Acesso em: 07 out. 2020
- ANGELO, Dorival Izidoro. A importância das informações contábeis no processo decisório das empresas. **Revista Sapiëntia–Faculdade Pio XII. São Paulo**, v. 1, n. 4, p. 38-45, 2005. Disponível em: <http://faculdade.pioxii-es.com.br/anexos/Sapiëntia04/RC_N4_Pio_XII_artigo_1.pdf> Acesso em: 13 out. 2020
- BALZAN, Newton Cesar. Ensino universitário em nível de excelência, limites e possibilidades em duas áreas de conhecimento: ciências humanas e ciências sociais aplicadas. **Revista de Educação PUC-Campinas**, n. 15, 2012. Disponível em: <<https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/295>> Acesso em: 07 out. 2020
- BECK, Franciele; RAUSCH, Rita Buzzi. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2014. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1727>>. Acesso em: 09 set.2020.
- BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 7, n. 19, p. 70-85, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/62890>>. Acesso em: 23 set. 2020.
- BIANCHI, Márcia et al. A perspectiva, as percepções e o perfil do discente não contador sobre o ensino da disciplina de Metodologia de Custos. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2012. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/356/356>> Acesso em: 23 set 20
- BIANCHI, Márcia et al. Disciplina de contabilidade introdutória: características das instituições, cursos, docentes e perfil do discente não contador. 2007. Disponível em: <<http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/4230/Disciplina%20de%20contabilidade%20introdut%c3%b3ria%20caracter%c3%ad.pdf?sequence=1>> Acesso em: 23 set 20
- BORGES, Guilherme de Freitas; MAFRA, Flávia Luciana Naves. Ensino de contabilidade em cursos de graduação em administração: uma análise da percepção docente e discente em instituições de ensino superior de Minas Gerais. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 12, n. 3, p. 191-226, 2013. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5160908>> Acesso em: 03 out. 2020
- BRAGA, Leonilda d'Anniballe. Informação ocupacional-economista. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, v. 21, n. 4, p. 101-109, 1969. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/viewFile/16333/15145>> Acesso em: 03 out. 2020

BRASIL, Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 26/9/1945, Página 15297 (Publicação Original). Disponível em: < https://www.normasbrasil.com.br/norma/decreto-lei-7988-1945_61731.html > Acesso em: 13 set. 2020.

BRASIL. Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, **Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências**. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20158-30-junho-1931-536778-republicacao-81246-pe.html> >. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de Julho de 2005**, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19.07.2005, Seção 1, p. 26. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/rces004_05.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 7, de 29 de março de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2006/rces007_06.pdf > Acesso em: 12 set. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. **Resolução nº 257, de 22 de novembro de 2018**. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas - Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Res.%20257_Altera%20PPC%20Ci%C3%A7ncias%20Econ%C3%B4micas_estrutura_2019.pdf> Acesso em: 03 out. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. **Resolução nº 125, de 18 de agosto de 2014**. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO. Disponível em: < <http://200.129.209.183/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Administra%C3%A7%C3%A3o%20-%20Estrutura%20Curricular%20e%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CEPEC%20125-2014.pdf> > Acesso em: 03 out. 2020

COIMBRA, José de Ávila Aquiar et al. Considerações sobre a interdisciplinaridade. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**, p. 52-70, 2000. Disponível em: <

[http://www.unievangelica.edu.br/files/images/Interdisciplinaridade%20e%20Ci%C3%A7ncias%20Ambientais%20\(3\).pdf#page=62](http://www.unievangelica.edu.br/files/images/Interdisciplinaridade%20e%20Ci%C3%A7ncias%20Ambientais%20(3).pdf#page=62)> Acesso em: 07 out. 2020

CRISPIM, Gilberto; MIRANDA, Luis Carlos. O ensino da contabilidade no curso de administração de empresa: a percepção do corpo discente das disciplinas de contabilidade na sua formação acadêmica. **ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 5, n. 1, p. 131-155, 2013. Disponível em: < <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ASAA/article/viewFile/1848/1705> > Acesso em: 10 dez. 2020

DE MATOS MIRANDA, Raïssa A.; DE SOUZA MIRANDA, Claudio. Interdisciplinaridade e Métodos de Ensino no Curso de Contabilidade: Um Estudo no Nordeste Paulista. **Faculdades Integradas Fafibe Mantenedora: Associação de Educação e Cultural do Norte Paulista**, p. 17, 1996. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos62006/426.pdf>>. Acesso em: 01 nov.2020.

GARRUTTI, Érica Aparecida; DOS SANTOS, Simone Regina. A interdisciplinaridade como forma de superar a fragmentação do conhecimento. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, v. 4, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/92>>. Acesso em: 12 set.2020.

HAMMES, Joseane Maria et al. A percepção dos graduandos concluintes de cursos de Administração de Florianópolis (SC) sobre a capacidade da Contabilidade na geração de informações para a gestão. 2009. <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/127003/Contabeis%20291492.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 02 out. 2020

HOFF, Debora Nayar et al. Os desafios da pesquisa e ensino interdisciplinares. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 4, n. 7, 2007. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/119/113>> Acesso em: 07 out. 2020

LIMONGI, Bernadete et al. A contribuição das ciências exatas às ciências sociais aplicadas: estudo no curso de ciências contábeis. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 59/2, 2012. Disponível em: <<https://nemac.ufsc.br/files/2012/12/9-4803Limongi.pdf>> Acesso em: 06 out. 2020

LONDERO, Bruno Alex; PERES, Eliane; CHARÃO, Renata. A contabilidade na administração de empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 62, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/contabilidade/article/view/52>> Acesso em: 27 set. 2020

MARCONDES, Nilton Rogério. Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006. 348p. de Ivam Ricardo Peleias (Org.) et al. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 6, n. 2, p. 193-194, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=riae&page=article&op=view&path%5B%5D=13107&path%5B%5D=6558>>. Acesso em: 12 set. 2020

MOREIRA, Rafael de Lacerda, et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119>> Acesso em: 13 out. 2020

Mutti, Marcos Aparecido. A RELAÇÃO ENTRE A CONTABILIDADE E A ADMINISTRAÇÃO PARA AS EMPRESAS. **Revista Saber Acadêmico**, n. 25, ISSN 1980/5950. 2018. Disponível em: <http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20181113151630.pdf> Acesso em: 05 dez. 2020

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; MÜLLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshiro. A utilização das informações geradas pelo sistema de

informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, v. 3, n. 3, 2000. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/508>> Acesso em: 03 out. 2020

OLIVEIRA, Dayne Fernandes de. **O conhecimento contábil para o exercício profissional na área dos negócios: uma análise com graduandos em Administração e Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/8900/1/ConhecimentoContabil_Oliveira_2019> Acesso em 23 set 20.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de et al. Contabilidade tributária. **São Paulo: Saraiva**, v. 2, 2005. Disponível em: <https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20151026-135821_arquivo.pdf> Acesso em: 03 out. 2020

PASSOS, Quismara Corrêa dos. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. 2010. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25741>> Acesso em: 27 set. 2020

PEREIRA, Mariane Camboim. O papel do estágio na formação dos alunos do curso de administração da UFRGS. 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/87864/000910853.pdf?sequence=1>> Acesso em 05 dez. 2020

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/35790526/Cap_3_Como_Elaborar.pdf?1417419624=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCap_3_Como_Elaborar.pdf&Expires=1602190446&Signature=XM7wPST3RYZt4q-n-WvQGuikpbVxS3w4Pnf56aiA-TCgbffK~ZVPO4LviSrfXQw8MBhIHCTelnFXShBAiUPPiMoFhKbplFYsZUIAOu~VcTaciFEekgAMWrRtZf5xWyy4n4hmlCq6Fv5hUHLhNzsi93JiEDg6nCl8ppEP6aqjd8HPo0cXI7HcaJZiOQr6iSphhYW2nwDxt0uAs6zhvLWFq7jFpQXXVLnpHBdGHWfnBu6usxpeA9LmtKT9We9LJjedZXk1v5sEpxJb4-uVVCO4LSHqJNtPkKOi-lyT8nlsb237McovqjJGtd4GaeBysvf5WuZGCilxxPtZOd-Esnow__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA> Acesso em: 08 out. 2020

ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska do. A importância da contabilidade gerencial para a administração. **Revista eletrônica Administração e Ciências Contábeis**, n. 3, 2010. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf>> Acesso em: 27 set. 2020

SANTOS, Ivanice Teles dos et al. A utilização de metodologias diferenciadas para o ensino da Contabilidade em cursos de Administração e Economia no Brasil. 2014. <<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/1588/1/Ivanice%20Teles%20dos%20Santos.pdf>> Acesso em 01 out. 2020

SILVA, Everaldo da; DIAS, Netanias Dormundo. A Economia e as Ciências Sociais: Em diálogo interdisciplinar. **Cadernos Zygmunt Bauman**, v. 2, n. 3, 2013. Disponível em:

<<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bauman/article/view/1573>>
Acesso em: 17 out. 2020

SILVA, Maria Josélia da. **Desafio dos jovens Administradores no mercado de trabalho: Percepções dos Formandos 2017 da Faculdade de Itaituba – FAI.** 2018. Disponível: <

<http://www.faculadadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=9&f=TCC%20MARIA%20JO S%C3%89LIA.pdf>> Acesso em: 10 dez. 2020

SILVA, Maycon Antonio Pires da; GUERRA, José Alfredo de Pádua. **A Importância da inserção do economista nos escritórios de contabilidade: uma alternativa na busca pela excelência gerencial das micro e pequenas empresas.** 2010. Disponível em: <

<http://legacy.unifacef.com.br/novo/iv_congresso_de_iniciacao_cientifica/Trabalhos/Inicia%C3%A7%C3%A3o/Maycon%20Antonio.pdf> Acesso em: 13 out. 2020

WAINER, Jacques et al. Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a Ciência da Computação. **Atualização em informática**, v. 1, p. 221-262, 2007. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Jacques_Wainer/publication/237601058_Metodos_de_pesquisa_quantitativa_e_qualitativa_para_a_Ciencia_da_Computacao/links/59ccf98da6fdccf8cf34b732/Metodos-de-pesquisa-quantitativa-e-qualitativa-para-a-Ciencia-da-Computacao.pdf> Acesso em: 08 out. 2020

Xavier Filho *et al.* **A Importância dos Conhecimentos Contábeis para os Discentes em Administração: Uma Análise a partir de Influentes de Julgamento.** Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 5, n. 1, p. 77-104, Edição Especial: 5º ano da RGFC, 2015. Disponível em: < <http://oaji.net/articles/2015/1191-1422380853.pdf> > Acesso em: 12 set. 2020.

7. APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Sou Adriely dos Santos Nunes, acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados - MS, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia- FACE.

Pesquisa sobre "A importância do ensino da Contabilidade nos cursos de Administração e Ciências Econômicas na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD".

O objetivo geral desta pesquisa consiste em avaliar a percepção dos acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Grande Dourados quanto a importância do ensino de contabilidade em seus respectivos cursos na sua formação e exercício profissional.

O estudo em questão servirá como um estudo científico e, também, é uma atividade exigida pela Universidade para a conclusão de minha graduação no curso de Ciências Contábeis.

Portanto, sua colaboração com as respostas ao questionário a seguir é muito importante. Todos os direitos de sigilo dos respondentes serão respeitados.

Desde já agradeço a sua colaboração!

Adriely dos Santos Nunes

Graduanda em Ciências Contábeis - FACE/UFGD

Gerson João Valeretto

Prof. Dr. do curso de Ciências Contábeis - FACE/UFGD

Questionário:

Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer

Qual a sua idade?

- Menor de 18 anos
- De 18 a 25 anos
- De 26 a 33 anos
- De 34 a 41 anos
- De 42 a 49 anos
- 50 anos ou mais

Graduando em:

- Administração
- Economia

Marque a opção que melhor descreve sua ocupação atual:

- Estudante – Administração
- Estudante – Economia
- Estagiário/Aprendiz - Setor Privado
- Estagiário/Aprendiz - Setor Público
- Funcionário - Setor Privado
- Funcionário - Setor Público
- Empresário - Formal
- Empresário – Informal

Já cursou a disciplina de Introdução à Contabilidade?

- Sim
- Não
- Estou cursando

Já desempenhou alguma função em que teve contato com a área de Contabilidade?

- Sim
- Não

Questões voltadas a percepção ligada a disciplina de Contabilidade

A disciplina Introdução à Contabilidade é necessária como pré-requisito para outras disciplinas do seu curso?

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Eu considero necessário que todos os alunos do curso que estudo devam fazer as disciplinas da área de contabilidade

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Considero úteis os conhecimentos que adquiri na disciplina de contabilidade oferecida meu curso.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Você se sente interessado em aprender mais sobre a contabilidade, além do que estudou no seu curso de graduação, com o intuito de melhorar seu desempenho como profissional?

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

O aprendizado de contabilidade atende as minhas expectativas profissionais

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A disciplina de Contabilidade Introdutória oferecida em seu curso proporcionou conhecimentos satisfatórios para a sua formação acadêmica

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Identifico uma relação direta entre a minha futura profissão e a ciência contábil

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Pode-se entender que os conhecimentos em Contabilidade são necessários para os acadêmicos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas que buscarem oportunidades no mercado de trabalho após a formação.

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

As empresas necessitam de administradores e/ou economistas com conhecimento contábil

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A Contabilidade apresenta importância no contexto de gestão como um instrumento de auxílio à gestão de negócios, nas etapas de planejamento, execução e controle

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A Contabilidade pode ser utilizada como ferramenta de controle interno, por possibilitar o registro contábil das operações, identificar os responsáveis de tais decisões e obter informações de controle que podem ser estabelecidos nos ciclos de transações empresariais

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A Contabilidade pode ser considerada um sistema de informação que abrange os níveis de gestão, para avaliar os resultados dos produtos e serviços, o desempenho dos gestores e das áreas de responsabilidade

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A Contabilidade, de acordo com seu entendimento, serve como instrumento de comunicação da organização com seus usuários da informação contábil

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Conceitos e técnicas de Contabilidade são necessários aos administradores e economistas na prática profissional

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A contabilidade pode ser considerada como sendo a forma de gerar e fornecer informações, de modo que atenda todos os usuários que necessitam dela para os processos de tomada de decisão no ambiente empresarial

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

A contabilidade tem assumido um papel fundamental na condução dos negócios, pois fornece informações adequadas para as tomadas de decisões gerenciais

Discordo Totalmente (1) (2) (3) (4) (5) Concordo Totalmente

Permissão para a utilização dos dados do questionário.

Eu aceito e permito que estes dados sejam utilizados para elaboração e divulgação de artigos científicos, ficando assegurado meu anonimato.

Aceito

Não aceito